

Periodização da história da língua portuguesa

4.4.2022

ÚRNL FFMU

VÝVOJ PORTUGALSKÉHO JAZYKA

Esperança Cardeira

História do Português

(pp. 82-87)

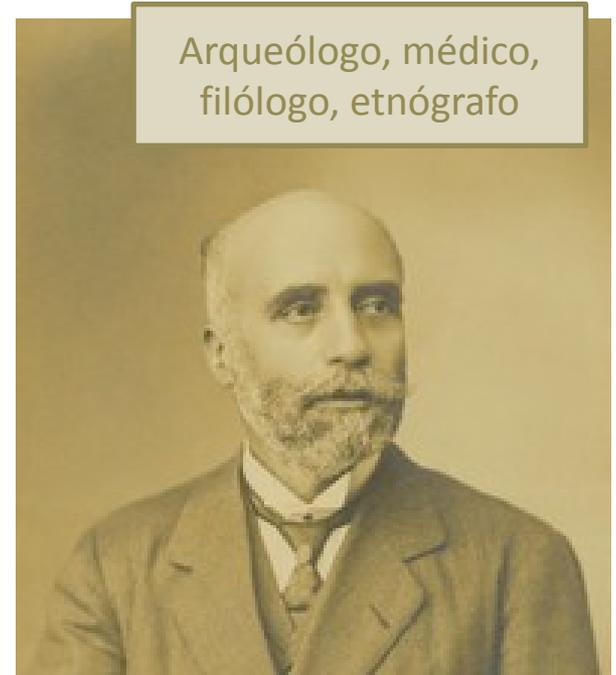
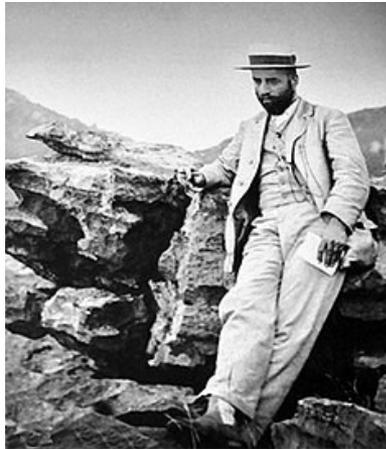
Periodização: Leite de Vasconcelos

Leite de Vasconcelos Cardos Pereira de Melo (1858-1941)

AUTOR DA TEORIA SOBRE A PERIODIZAÇÃO DA 'HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA



Estátua de guerreiro calaico, Arqueologia Século I d. C., Cultura Castreja do Noroeste Peninsular



Arqueólogo, médico, filólogo, etnógrafo

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA) é o principal museu nacional de âmbito arqueológico em Portugal. Localizado em Lisboa, o museu foi fundado em 1893 por iniciativa de José Leite de Vasconcelos. O museu situa-se na ala ocidental do **Mosteiro dos Jerónimos**, onde ficava o antigo dormitório do Mosteiro, nas instalações oitocentistas em estilo neomanuelino, cedida por decisão governamental de 20 de novembro de 1900, iniciando-se a sua transferência em 1903 e abrindo portas em 1906.

1ª E 2ª FASE

Leite de Vasconcelos Cardos Pereira de Melo
(1858-1941) que dividiu a história da língua portuguesa em **quatro** fases:

1. O português prehistórico (até o século IX)

- documentos escritos em latim puro, sem quaisquer traços do romance ibero-românico

2. O português protohistórico (séc. IX-XIII)

- Começaram a surgir os primeiros textos escritos na língua portuguesa.
- O latim continuava a ser língua dos textos escrito, mas registando-se a ocorrência das propriedades do romance ibérico ou do galego-português.



*Eis o tabernáculo de Deus com o povo
Hle, stánek Boží s lidmi*

3ª FASE (Leite de Vasconcelos)

3. o período do português antigo (séc. XIII – XVI),

Séc. XIII

– os primeiros textos escritos em português

- Séc. XVI

as primeiras gramáticas da língua portuguesa

- codificação da língua portuguesa, que é a língua de ensino (junto com o latim)

Mudanças culturais e geopolíticas, renascença, expansão ultramarina

OUTRAS SUBDIVISÕES:

Pilar Vazquez Cuesta divide o português antigo

- Período galego

- Período de português pré-clássico.

Carolina Michaelis de Vasconcelos

- período trovadoresco

- período da prosa histórica

Lindley Cintra fala do

-Português Antigo

-Português Médio



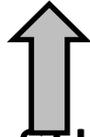
Carolina Wilhelma Michaëlis de Vasconcelos [1851](#) – [Porto](#), [1925](#)) foi uma [crítica literária](#), [escritora](#), [lexicógrafa](#) e [professora universitária](#), tendo sido a primeira mulher a leccionar numa universidade portuguesa, na [Universidade de Coimbra](#), e uma das duas primeiras a entrar na [Academia das Ciências](#). Teve igualmente grande importância como mediadora entre a cultura portuguesa e a cultura alemã

3ª FASE (Leite de Vasconcelos)

3. o período do português antigo (séc. XIII – XVI),

1. Uniformizace nazálních vokálů a diftongů v zakončení jmen a některých slovesných tvarů na jediný diftong /eĩw/.
2. Zánik intervokálního -d- v 2. os. pl. sloves v indikativu přítomnosti.
3. Odstranění středověkých hiátů, jež byly typické pro starou portugalštinu, prostřednictvím kráze - *diaboo* > *diabo* (ďábel).
4. Změna v subsystému sibilant, jež spočívala ve ztrátě okluzivní složky u predorsodentálních afrikát - /ts/ > /s/, /dz/ > /z/ (Castro 1991: 244-248).

3ª FASE



- Porque a subdivisão?
 - mudanças político-culturais
 - Fim da poesia galego-portuguesa
 - Separação do galego e do português (evolução diferente a partir deste momento)
 - O centro administrativo e político muda para a parte centro-meridional de Portugal – de modelo serve uma língua diferente (influenciada mais pelo moçárabe falado nesta região)
 - Até quando?
 - – 1350 – segundo Michaelis (a última poesia galego-portuguesa),
 - segundo outros linguistas : 1385-1420 (outros linguistas)

4ª fase

- Período clássico e moderno
 - A partir das primeiras gramáticas até a contemporaneidade
 - Ainda existem mudanças marcantes, por isso, Pilar Vázquez Cuesta subdivide esta fase em
 - Português clássico (séc. XVI – início do séc. XVIII)
 - Português moderno (a partir do século XVIII)

4^a fase

- As principais mudanças:

17. století, jsou tyto:

1. Zjednodušení subsystému sibilant - korelační opozice /ʒ-s/ a /z-z/ pomalu mizí a v portugalštině zůstávají zachovány pouze predorsoalveolární koreláty /s, z/. Apikoalveolární sibilanty mizí bez náhrady.
2. Pomalu mizí ze spisovné portugalštiny neznělá afrikáta /tʃ/,⁵⁴
3. u všech pretonických vokálů dochází v průběhu 17. století ke zvýšení /e, ε/ > /i/, /a/ > /e/, /o, o/ > /u/. Tento proces byl zřejmě definitivně dokončen až v 18. století.

Francisco da Silveira Bueno

- Periodização segundo o critério literário
 1. Português clássico
 2. Português barroco
 3. Português neoclássico
 4. Português romântico

Periodização: Ivo Castro

- **ciclo de formação (séc. IX-XV) - formação da língua padrão**
- **ciclo de expansão (a partir do século XV) - expansão ultramarina**

?as variedades do português pertencem ao mesmo sistema e à mesma norma, formando **duas sub-variedades** de um único sistema, ou se se **trata de duas línguas diferentes**.

Evanildo Bechara 4 fases

- Fase arcaica
- Fase arcaica média
- Fase moderna
- Fase hodierna

Stará fáze (arcaica) trvá od začátku 13. století do konce 14. století a má tyto vlastnosti:

1. Existence hiátů, které vznikly v iberorománštině následkem zániku intervokálních konsonantů – *mala* > *maa*, *seder* > *seer*, *diabolo* > *diaboo*.
2. Substantiva pocházející z latinské 3. deklinace a slovesa mající v latině koncovku *-unt* měla v této fázi jazyka koncovku *-om* – *sermom* (kázání), *amarom*, *quiserom*.
3. Minulá participia 2. konjugační třídy byla zakončená na *-udo* – *recebudo*, *temudo* (obávaný).⁶⁰
4. Přítomnost intervokálního konsonantu *-d-* ve 2. os. pl. u sloves v indikativu přezentu, futuru, konjunktivu přezentu a imperativu – *amades*, *fazedes*, *leixede* (nechte), *saberedes*.
5. Přítomnost posesivních zájmen nepřízvučných proklitických vedle tvarů přízvučných – *ma/mia*, *ta/tua*, *sa/sua*.

Stará střední fáze (arcaica média) začíná v 1. pol. 15. století a trvá až do 1. pol. 16. století. Toto období Bechara charakterizuje jako přechodové, kdy řada typických rysů staré portugalštiny pomalu mizí:

1. Zánik intervokálního *-d-* v koncovkách sloves u výše zmíněných forem mimo imperativ – *amaes*, *saberees*.
2. Kráze hiátů, jež vznikly po zániku intervokálních konsonantů – *maa* > *ma*, *seer* > *ser*, *diaboo* > *diabo*.
3. Koncovka minulého participia u sloves 2. konjugační třídy se vyrovnává s koncovkou sloves 3. třídy – *-udo* > *-ido* – *recebido*, *temido*.
4. Nepřízvučná posesivní zájmena *ma*, *ta*, *sa* se přestala používat.
5. Zaměňování nazálních vokálů a diftongů *-om*, *-am* a *-ão* mezi sebou.

Moderní fáze portugalštiny (*fase moderna*) spadá do období ohraničeného 2. pol. 16. století a koncem 17. století. Bechara u ní vyzdvihuje následující rysy:

1. Ustálení portugalšského záporu pomocí jediné záporné částice *não* v proklitickém postavení.
2. Ustálení plurálových koncovek u substantiv zakončených na *-ão* – *mãos* (ruce), *cães* (psi), *leões* (lvi).
3. Přestala se používat zájmenná příslovce *hi* a *en*.
4. Ztráta shody minulého participia s přímým předmětem ve složených časech.
5. Vývoj nových forem oslovování spojených s 3. os. sg. sloves.

Fáze současná (hodierna) probíhá od začátku 18. století až do současnosti. Změny, jež daly portugalštině současnou podobu, jsou tyto:

1. Rozlišení čísla u zájmen nepřímého předmětu – *lhe/lhes*.
2. Přejod k enklitickému postavení předmětových zájmen (dříve spíše převládala proklize).
3. Postupná eliminace zájmena *vós*.
4. Slova *homem* a *um* se přestávají používat ve funkci neurčitého podmětu.
5. Přivlastňovací zájmena se začínají používat s určitým členem.⁶¹
6. U sloves se přestává používat 2. os. pl. a je nahrazována 3. os. pl.
7. Indikativ plusquamperfekta se přestává používat ve významu hypotetického a v kondicionálních souvětích je nahrazováno konjunktivem imperfekta.
8. Dochází ke kontaminaci předložek *per* a *por* a dále se používá již jen předložka *por*.

Classificação de acordo com Cardeira Esperança (pp. 82-84)

- Período pré-literário = até ao século XII
- português antigo = séc. XII - XV
- Português médio = séc. XV - XVI
- português clássico = séc. XVI - XVIII
- Português moderno = séc. XVIII - XXI

Classificação de acordo com Paul Teyssier (pp. 35-36)

- **APONTA PARA A COMPLEXIDADE DO PROBLEMA**
- Periodização de acordo com a divisão tradicional da **história**: Idade Média, Renascimento, Tempo Moderno
- Periodização de acordo com as **escolas literárias**
- Periodização de acordo com **os séculos**

Periodização: **Edwin Williams**

- A história da ortografia portuguesa divide-se em **três períodos**:
- **Fonético** (PORTUGUÊS ARCAICO)
- **Etimológico** (RENASCIMENTO – SÉC.XX)
- **Reformado** (a partir da adoção pelo governo português da **NOVA ORTOGRAFIA**, em **1916**)

Ortografia portuguesa - FASES

- A história da ortografia portuguesa divide-se em **três períodos**:
- **Fonético**: (PORTUGUÊS ARCAICO)
- **Etimológico** (RENASCIMENTO – SÉC.XX)
- **Reformado** (A PARTIR DA ADOÇÃO PELO GOVERNO PORTUGUÊS DA **NOVA ORTOGRAFIA**, em **1916**)

Período fonético

- Tendências dos escribas para **representar foneticamente** os sons das palavras que escreviam - apareciam novos sons, o que levou a inventar novas grafias: Esta situação muitas vezes levou à confusão das grafias.

O período (pseudo)etimológico

- As grafias latinas e gregas foram divulgadas com acintosa desatenção à pronúncia (por isso a designação *pseudo*. Assim encontramos ***ch, ph, rh, th***, y em palavras como *eschola, teatro, auctor, phylosophia, peccar, damno, augmento, estylo, rhetorico*, etc. Esta situação levou a criação de novas gramáticas e ortografias.